



# Relatório do Café Solúvel do Brasil

Análise de desempenho

Janeiro de 2020



[www.abics.com.br](http://www.abics.com.br)

# Relatório do Café Solúvel do Brasil

## 2019, um ano marcante para o café solúvel brasileiro

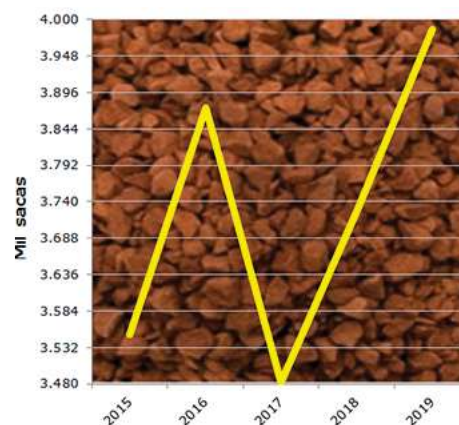
O ano de 2019 foi marcado por conquistas e fatos positivos para o café solúvel brasileiro. Batemos recorde histórico de volume nas exportações, que atingiram 91.963 toneladas, o que equivale a 4 milhões de sacas de 60 kg, que tiveram como destino 106 países.

O país reconquistou mercados perdidos no segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017, quando, em razão de problemas climáticos que afetaram as safras do Espírito Santo, ocorreram problemas de abastecimento de café conilon.

Outro fato a comemorar foi a conclusão do acordo União Europeia-Mercosul, que, embora ainda tenha um longo caminho pela frente para entrar em vigência, sinaliza futuro de expectativas otimistas, com a desgravação gradual, em quatro anos, da tarifa de importação de 9% aplicada ao solúvel brasileiro.

Trata-se de um acordo esperado há décadas pelo setor, sendo o Brasil o principal fornecedor para a UE, o segundo maior destino de nossas exportações, com a aquisição de mais de 500 mil sacas ao ano. Tão logo o acordo entre em vigor, a expectativa é que o Brasil volte a exportar as mais de 840 mil sacas atingidas em 2012.

Outros acordos comerciais no âmbito do Mercosul, implementados pelo governo atual, também apontam cenário otimista de ampliação da competitividade, com a expectativa de reduções de tarifas de importação aplicadas ao solúvel nacional.



# 4 MILHÕES

de sacas foi a exportação recorde de café solúvel do Brasil em 2019

## Fortalecimento da visibilidade

Para ganhar ainda mais visibilidade no mercado internacional, a Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), com apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), em seu primeiro convênio setorial, firmado em julho de 2019, lançou a marca institucional de identidade do Café Solúvel do Brasil e, ainda fruto dessa parceria, lançou a versão da marca para o mercado interno, proporcionando identificação, até então inédita para o setor, sob a égide de a “Nação do Café, também é a Nação do Café Solúvel”.



No fortalecimento institucional e representativo do setor, a Nestlé do Brasil, que possui o maior parque industrial de café solúvel do país, filiou-se à Abics, fortalecendo a representação setorial para praticamente 100% do solúvel produzido e exportado em território nacional. Com a adesão, a empresa se uniu aos esforços do programa de desenvolvimento e ampliação do consumo do café solúvel no mercado interno que a Associação está implementando.



## Ampliação do consumo

No desafio de ampliar o consumo, atraindo os consumidores brasileiros, novidades foram lançadas em 2019 pelas grandes marcas e a Abics iniciou o planejamento de estratégias de promoção e marketing no mercado interno para difundir as qualidade, praticidade e versatilidade do café solúvel. Juntaram-se a esses esforços as indústrias JDE, Melitta e 3 Corações, detentoras, juntas com a Nestlé, das marcas mais conhecidas desse produto no país.

Com o objetivo de conhecer a fundo os padrões de bebidas dos diversos tipos de solúvel, por tipo de processo – freeze dried, spray dried, aglomerado, arábica, conilon, robusta ou em blends –, a Abics iniciou e praticamente concluiu uma metodologia que pretende seja global de análise sensorial do produto, não existente até então no mundo.

Com a participação de especialistas das empresas Nestlé, Cacique, Iguazu, Cocam, Realcafé, 3 Corações, Café Campinho, Suplicy Cafés Especiais, JDE, Native, Melitta, Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital) e do Centro de Preparação de Café do Sindicafé-SP, várias reuniões e sessões de cupping foram realizadas ao longo do ano até a conclusão dos trabalhos. Pretende-se que essa metodologia se transforme em importante ferramenta de avaliação, crie condições para inovação e desenvolvimento de novos produtos.



Para proporcionar maior conhecimento de torrefadores e consumidores, a Abics promoveu dois eventos de sessões de cupping, ambos em novembro de 2019: um no 27º Encontro Nacional das Indústrias de Café (Encafé), em Comandatuba (BA), e o outro na Semana Internacional do Café (SIC), em Belo Horizonte (MG).

As estatísticas de mercado interno de consumo de café solúvel passaram a ser capturadas mensalmente, através de um sistema criptografado, que preserva o sigilo das informações, contratado pela Abics, proporcionando números com exatidão, confiabilidade e segurança. O levantamento aconteceu buscando dados a partir de 2016. Dessa forma, o consumo interno passou a ser medido pelo fornecimento de café solúvel nacional somado ao volume importado.

No âmbito dos investimentos, 2019 foi o ano em que anúncios de ampliações e novas plantas de produção foram feitos, após anos sem crescimento da capacidade de produção. A Cia. Cacique iniciará a construção de nova unidade de processamento, com capacidade para 12 mil toneladas/ano do tipo spray dried, no município de Linhares (ES); a Cia. Iguazu está em adiantado estágio de montagem de sua ampliação de fabricação de freeze dried em mais 6 toneladas/ano; e a multinacional Olam anunciou a instalação de uma planta de processamento para 12 mil toneladas de spray dried, também no município de Linhares. Juntos, esses investimentos somarão mais de R\$ 800 milhões até 2022.

## ESTATÍSTICAS

### Mercado Interno 2019

No ano passado, o mercado físico atingiu o volume de 21,3 mil toneladas, o equivalente a 925.906 sacas de café, das quais 11.691 sacas foram importadas. O consumo de café solúvel no Brasil teve um crescimento médio de 4,22% ao ano, nos últimos três anos, índice superior ao do café torrado. Em 2019, comparado a 2018, o crescimento foi de 5,6%.

em sacas de 60 kg

Café Solúvel	2016	%	2017	%	2018	%	2019
Nacional	811.652	2,4%	831.127	4,4%	867.309	5,4%	914.215
Importado	10.200	-22,5%	7.900	22,8%	9.700	20,5%	11.691
<b>Total</b>	<b>821.852</b>	<b>2,1%</b>	<b>839.027</b>	<b>4,5%</b>	<b>877.009</b>	<b>5,6%</b>	<b>925.906</b>

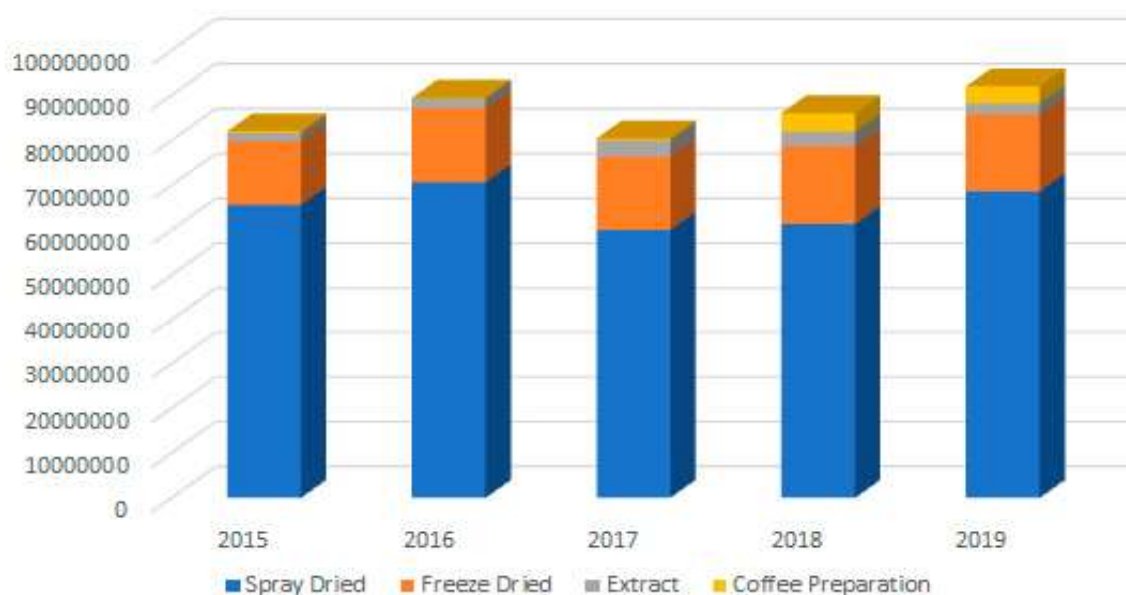
Fonte: ABICS



## Exportações 2019

As exportações de café solúvel no ano passado resultaram no maior volume da história do produto brasileiro, totalizando 91.962 mil toneladas, volume equivalente a 4 milhões de sacas, com crescimento de 7% em relação a 2018 e tendo como destino 106 países.

Produto	Peso líquido(kg)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Spray Dried	65.605.795	70.664.524	59.988.152	61.291.279	68.621.986
Freeze Dried	14.125.235	16.514.632	16.377.957	17.327.619	17.096.171
Extract	1.838.125	2.120.741	3.601.403	3.243.913	2.456.561
Outros	357.819	103.122	394.867	4.114.053	3.787.782
<b>Total Acumulado</b>	<b>81.926.974</b>	<b>89.403.019</b>	<b>80.362.379</b>	<b>85.976.864</b>	<b>91.962.500</b>
		9,1%	-10,1%	7,0%	7,0%



As receitas das exportações, por sua vez, tiveram uma pequena queda de 3% na comparação com 2018, totalizando US\$ 581.700.727. A queda do faturamento é resultante dos preços internacionais do café mais baixos em 2019, que também impactaram as indústrias de café solúvel.

Produto	Receita Cambial US\$				
	2015	2016	2017	2018	2019
Spray Dried	443.791.870	450.377.032	451.052.288	395.239.192	409.354.293
Freeze Dried	113.229.752	132.261.890	141.754.901	140.397.221	128.169.540
Extract	19.152.285	21.607.529	46.699.450	39.414.759	26.169.074
Outros	2.641.260	1.131.366	3.031.838	24.777.603	18.007.820
<b>Total Acumulado</b>	<b>578.815.167</b>	<b>605.377.817</b>	<b>642.538.477</b>	<b>599.828.775</b>	<b>581.700.727</b>
		4,6%	6,1%	-6,6%	-3,0%

## Destinos

Dos vinte maiores destinos, que representaram 78% do volume total das exportações, houve diminuição no volume exportado para sete deles, ressaltando perdas em importantes e tradicionais países compradores como: Rússia (-12,1%), Malásia (-16,9%), Canadá (-15,6%) e Japão (-8,8%).

Nas demais nações com crescimento dos volumes, o principal destaque foi a Indonésia, o quarto maior produtor de café do mundo que, com crescimento de 2,9% nas importações do produto brasileiro, passou a ser o terceiro maior destino das exportações nacionais, ultrapassando o Japão.

Myanmar foi outro país asiático a surpreender com o crescimento de 61,4%, tornando-se o sexto maior destino. Já o campeão de crescimento foi o México, o segundo maior produtor de café solúvel do mundo depois do Brasil, concorrente direto do produto brasileiro, que registrou aumento de 315,1% na compra do solúvel nacional e ocupou o 18º lugar no ranking. Outros destaques ficaram com Turquia (104,6%), Cingapura (100,1%), Emirados Árabes (55,8%), Polônia (46,8%), Chile (35,9%) e Ucrânia (25,2%).

País	Peso líquido(kg)		Variação %
	2019	2018	2019 x 2018
E.U.A.	15.302.245	14.837.296	3,1%
Russian	8.902.327	10.130.750	-12,1%
Indonesia	6.672.420	6.482.820	2,9%
Japao	6.402.181	7.016.825	-8,8%
Argentina	5.644.823	5.894.393	-4,2%
Myanmar	4.079.395	2.527.778	61,4%
Reino Unido	3.278.336	3.398.565	-3,5%
Ucrania	3.266.340	2.608.204	25,2%
Polonia	3.094.816	2.108.775	46,8%
Peru	2.744.107	2.510.585	9,3%
Canada	2.281.317	2.700.889	-15,5%
Arabia Saudita	2.194.396	1.860.768	17,9%
Alemanha	1.825.495	1.589.591	14,8%
Chile	1.733.961	1.275.996	35,9%
Malasia	1.614.197	1.943.011	-16,9%
Cingapura	1.518.635	758.886	100,1%
Coreia do Sul	1.456.096	1.480.029	-1,6%
Mexico	1.220.972	294.174	315,1%
Emirados Arabes	1.184.135	760.266	55,8%
Turquia	1.101.615	538.444	104,6%

## Líderes

Os Estados Unidos permaneceram na primeira posição, apresentando crescimento de 3,1% nas compras do produto brasileiro em 2019. A Rússia veio em segundo e a Indonésia em terceiro lugares, porém, quando se leva em conta a soma das importações dos países que compõem a UE, o bloco assume o segundo lugar e tem crescimento significativo de 22,9%.

País	Peso líquido(kg)		Variação %
	2019	2018	2019 x 2018
E.U.A.	15.302.245	14.837.296	3,1%
União Europeia	13.872.248	11.290.043	22,9%
Russian	8.902.327	10.130.750	-12,1%
Indonésia	6.672.420	6.482.820	2,9%
Japão	6.402.181	7.016.825	-8,8%
Argentina	5.644.823	5.894.393	-4,2%
Myanmar	4.079.395	2.527.778	61,4%

No mercado externo, para 2020, a normalidade da safra brasileira de café conilon, com regularização da oferta aliada à tendência de câmbio favorável, em um cenário de aparente alinhamento dos preços internos com os internacionais, a expectativa das indústrias de solúvel é de manutenção da competitividade e intensificação dos negócios, mantendo a continuidade da projeção de crescimento de 5% em volume, o que significará novo recorde de exportações.

No mercado interno, as perspectivas são de crescimento próximo a 8%, o que significará o alcance de 1 milhão de sacas consumidas.

## Próximos passos

Em 2020, as estratégias recaem sobre a esperança de:

- Aumentar a visibilidade e o consumo do café solúvel no mercado interno;**
- Incluir o café solúvel em mais acordos comerciais para a redução de tarifas de importação;**
- Reforma tributária, solucionando o maior problema tributário do setor, o ICMS;**
- Consolidar a metodologia de avaliação sensorial e transformá-la em metodologia global; e**
- Novo projeto setorial entre Apex-Brasil e Abics.**